



**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL**

**REQUERIMENTO Nº** , de 2023  
(Do Sr. Junio Amaral)

Requer Moção de Pesar pelo falecimento  
do agrônomo e ex-ministro da Agricultura  
Alysson Paolinelli.

**Senhora Presidente,**

Requeiro a V. Exa., conforme o art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Moção de Pesar pelo falecimento do agrônomo, ex-ministro da Agricultura, deputado federal constituinte eleito por Minas Gerais e indicado ao Nobel da Paz, Alysson Paolinelli, no dia 29 de junho de 2023.

**JUSTIFICAÇÃO**

Nascido em 10 de julho de 1936 Bambuí, Minas Gerais, Alysson Paolinelli deixou sua cidade natal aos 15 anos para cursar o ensino médio em Lavras, no Sul de Minas Gerais, onde foi aprovado em 1º lugar no vestibular de Agronomia da Escola Superior de Agricultura de Lavras e se formou em 1959, com louvor, engenheiro agrônomo, onde também se especializou nos estudos sobre o potencial da região do Cerrado para a produção agrícola.

Entre os anos de 1966 e 1971, Paolinelli assumiu o cargo de diretor na Escola Superior de Agricultura de Lavras, onde já era professor. Com a sua presença na hoje Universidade Federal de Lavras (UFLA), possibilitou à época um ritmo de expansão próprio do dinamismo que era característico de seu perfil.



Em 1971, foi convidado para assumir a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais com o desafio de implantar uma nova matriz produtiva no estado, baseada em incorporação de tecnologia e políticas de crédito estimuladoras de modernização.

Em março de 1974, após seus programas de colonização agrícola do Cerrado Mineiro chamarem a atenção do Governo Federal, Paolinelli assumiu o Ministério da Agricultura no governo de Ernesto Geisel e abriu um período de políticas para o setor e para o desenvolvimento do Centro-Oeste brasileiro.

Sob seu comando, priorizando a ciência e tecnologia, estruturou a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) por meio de um ousado projeto de pós-graduação, promovendo bolsas de mestrado e doutorado para que os pesquisadores da Empresa se especializassem nas melhores universidades do mundo. Com sua atuação, transformou a Embrapa na joia da agropecuária brasileira.

Em sua gestão, foi criado o Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (Polocentro), com novos mecanismos de política agrícola e levando infraestrutura e tecnologia para produzir alimentos na região.

Posteriormente, presidiu a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e elegeu-se deputado federal por Minas Gerais nas eleições de 1986, fazendo parte da Assembleia Nacional Constituinte, de 1987 a 1988.

Também foi chefe da Delegação Brasileira na Confederação Mundial de Alimentos da Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) e presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior do Brasil.

No ano de 2006, Paolinelli foi agraciado com o prêmio World Food Prize, que condecora personalidades que contribuíram significativamente para o aumento da qualidade e da quantidade de alimentos no mundo, pelo seu trabalho no estudo do potencial agrícola do Cerrado associado à segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável.

Em 2012, fundou o Fórum do Futuro, voltado ao debate sobre o desenvolvimento sustentável, com foco em inovação, tecnologia e pesquisa. Estava à frente do Projeto Biomas Tropicais, que oferece um novo caminho



para a produção alimentar, preconizando a precedência da ciência na definição dos limites de uso sustentável dos recursos de cada bioma, antes do seu uso econômico.

Foi indicado, em 2021 e 2022, ao Prêmio Nobel da Paz, além de ocupar o cargo de presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), a presidência do Instituto Fórum do Futuro, além de ser embaixador da Boa Vontade do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Paolinelli liderou o progresso agrícola tropical sustentável que possibilitou a autossuficiência de alimentos ao Brasil, transformando nosso país em uma potência agroalimentar, além de criar horizontes para a segurança alimentar mundial e o desenvolvimento sustentável de países do cinturão tropical, pautas tão sensíveis no âmbito dos direitos humanos.

Com o progresso agrícola tropical e a maior oferta de comida, reduziu-se o custo relativo da alimentação no orçamento familiar, liberando renda para outros consumos. Aumentou-se o bem-estar e vieram melhorias sociais que refletem na vida brasileira até hoje.

Por tais razões, apresento este requerimento com fins de promover uma Moção de Pesar pelo falecimento, no dia 29 de junho de 2023, dessa grande personalidade brasileira que foi Alysson Paolinelli, que contribuiu tanto para a segurança alimentar brasileira e a promoção dos direitos humanos nessa vertente.

Sala da Comissão, em 29 de junho de 2023.

Deputado JUNIO AMARAL – PL/MG

